

Primeiro registro de *Tangara preciosa* (Cabanis, 1851) para o estado de Minas Gerais, Brasil (Passeriformes: Emberizidae)

Daniel Honorato Firme^{1,2}; Claydson Pinto de Assis¹; Lorian Cobra Straker¹ e Gustavo de Arruda Silveira¹

1. Museu Nacional/UFRRJ, Departamento de Vertebrados, Setor de Ornitologia, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, CEP 20940-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
2. E-mail: danielfirme@hotmail.com

Recebido em: 11/03/2008. Aceito em 30/10/2008.

ABSTRACT: First record of *Tangara preciosa* (Cabanis, 1851) for Minas Gerais state, Brazil (Passeriformes: Emberizidae). This note reports the first record of *Tangara preciosa* for the Serra de Ouro Branco (20°29'38"S, 43°41'35" W, alt. 1394 m), municipality of Ouro Branco, Minas Gerais state, based on an adult male collected on 12 November 2007. This new record extends species distribution in approximately 740 km NE of its previously known range and corroborates the validity of this taxon.

KEY-WORDS: *Tangara preciosa*, Serra de Ouro Branco, Espinhaço Range, Minas Gerais.

PALAVRAS-CHAVE: *Tangara preciosa*, Serra de Ouro Branco, Serra do Espinhaço, Minas Gerais.

A Saíra-de-cara-suja *Tangara preciosa* é uma espécie comum em florestas e bordas de mata, principalmente onde as araucárias são freqüentes, ao longo de sua distribuição (Ridgely e Tudor 1989, Sick 1997). Sua área de ocorrência inclui o norte do estado de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, sudeste do Paraguai, Uruguai e nordeste da Argentina (Peters 1970, Isler e Isler 1987, Ridgely e Tudor 1989). Realiza migrações (Ridgely e Tudor 1989, Sick 1997), mas pouco se sabe sobre esses deslocamentos.

Alguns autores (e.g. Hellmayr 1936, Sick 1997) apontaram *Tangara preciosa* como sendo um tipo morfológico parcialmente localizado de *Tangara peruviana*, porém, em recente revisão taxonômica do grupo, Firme *et al.* (2007) concluíram que *Tangara preciosa* e *Tangara peruviana* devem ser consideradas espécies distintas.

No dia 12 de novembro de 2007, durante trabalho de campo realizado na Serra de Ouro Branco, município de Ouro Branco (20°29'38"S, 43°41'35" W, altitude 1394 m), Minas Gerais, um macho adulto (gônadas 9 mm x 6 mm, crânio ossificado) de *Tangara preciosa* foi coletado enquanto forrageava em um pequeno fragmento de mata, próximo a campos rupestres. Esse exemplar encontra-se depositado na coleção do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ) sob o número MNRJ 44412 (pele taxidermizada; Figura 1) e MNA 4174 (carcaça).

O exame da carcaça mostrou um grande acúmulo de gordura corporal amarelada, mais evidente no pescoço, ao longo de toda sua extensão, na região da fúrcula, estendendo-se até a região escapular, lateralmente à musculatura peitoral, abaixo da asa, no abdome, púbis e na cavidade peritoneal, principalmente nas paredes do intestino. O espécime pesava 27 g, quatro gramas mais pesado que a média para a espécie, 23 g segundo Isler e Isler (1987). Essa diferença no peso provavelmente está relacionada ao acúmulo observado de gordura corporal. Essas características são tipicamente encontradas em indivíduos migrantes (Berthold 1985). Trabalhos de inventário da avifauna realizados no estado de Minas Gerais (e.g. Mattos *et al.* 1984, 1993, Vasconcelos *et al.* 2002, 2003, 2006, Vasconcelos 2003, Kirwan *et al.* 2004, Vasconcelos e D'Angelo Neto 2007) não registraram *T. preciosa* para o estado. R. Ribon e M. Vasconcelos, dois ativos pesquisadores, com grande experiência na avifauna de Minas Gerais, desconhecem a ocorrência de *T. preciosa* para o estado (*in litt.* 2007). Com base nos espécimes analisados por Firme *et al.* (2007), este novo registro estende a distribuição de *T. preciosa* em aproximadamente 740 km a nordeste de seu antigo limite nordeste de distribuição, o município de Doutor Ulysses, Paraná (Figura 2).

Embora pareça inusitado, o registro de espécies sulinas para a Serra do Espinhaço mineiro, como o de *Tangara preciosa* apresentado neste trabalho, foram recen-



FIGURA 1: Vistas dorsal, lateral e ventral do espécime de *Tangara preciosa* (MNRJ 44412) coletado na Serra de Ouro Branco, município de Ouro Branco, Minas Gerais. Note o manto castanho, caráter diagnóstico de *T. preciosa*.

FIGURE 1: Dorsal, lateral and ventral views of the specimen of *Tangara preciosa* collected in the Serra de Ouro Branco, municipality of Ouro Branco, Minas Gerais. Note the chestnut mantle, diagnostic character of *T. preciosa*.

temente apontados por Vasconcelos *et al.* (2006), Freitas *et al.* (2008) e Vasconcelos *et al.* (2008) para *Emberizoides ypiranganus*, *Cinclodes pabsti* e *Scytalopus iraiensis*, respectivamente. Segundo Freitas *et al.* (2008), a distribuição disjunta apresentada por *C. pabsti* demonstra a existência de uma relação biogeográfica entre a Cadeia do Espinhaço e as montanhas do sul do Brasil, hipótese sustentada pela distribuição semelhante de *E. ypiranganus* e *S. iraiensis*.

Este registro corrobora a conclusão apresentada por Firme *et al.* (2007) de que *T. preciosa* e *T. peruviana* são espécies distintas que ocupam habitats diferentes na mesma latitude; *T. preciosa* com distribuição pelas cordilheiras interioranas e *T. peruviana* pelo litoral ao longo das restingas de sua área de ocorrência.

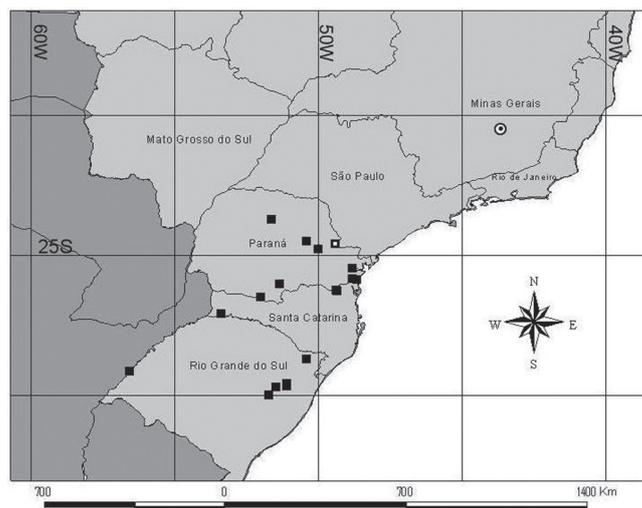


FIGURA 2: Antigo limite nordeste de distribuição de *T. preciosa*, o município de Doutor Ulysses, Paraná (quadrado preto e branco) e o primeiro registro no Estado de Minas Gerais, no município de Ouro Branco (círculo preto e branco). Este novo registro amplia a distribuição da espécie em cerca de 740 km a NE. Figura modificada de Firme *et al.* (2007).

FIGURE 2: Former northeast range limit of *T. preciosa*, the municipality of Doutor Ulysses, Paraná (black and white square) and the first record for Minas Gerais state, in the municipality of Ouro Branco (black and white circle). This new record extends species range approximately in 740 km NE. Figure modified from Firme *et al.* (2007).

AGRADECIMENTOS

Somos gratos a Marcos Raposo e Jorge Nacinovic (Museu Nacional/UFRJ) pela revisão e sugestões ao manuscrito, Rômulo Ribon (Universidade Federal de Ouro Preto) e Marcelo Vasconcelos (Universidade Federal de Minas Gerais) pela confirmação do novo registro para o estado de Minas Gerais, ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis pela licença de coleta (processo nº 02001.006834/2001) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de mestrado concedida a DHF (processo nº 134848/2006-3).

REFERÊNCIAS

- Berthold, P. (1985). Physiology and Genetics of Avian Migration, p. 526-543. Em: Rankin, M. A. (ed.) Migration: Mechanisms and Adaptive Significance. Texas: Marine Science Institute.
- Firme, D. H., Assis, C. P., Seixas, L., Alpino, I. G. e Raposo, M. A. (2007). Taxonomia alfa de *Tangara peruviana* (Desmarest, 1805) e *Tangara preciosa* (Cabanis, 1851) (Aves, Passeriformes, Emberizidae). *Arq. Mus. Nac.*, 65(1):39-46.
- Freitas, G. H. S., Costa, L. M., Ferreira, J. D. e Rodrigues, M. (2008). Registro de *Cinclodes pabsti* para a Serra do Cipó, Minas Gerais, p. 390. In: Livro de Resumos do XVI Congresso Brasileiro de Ornitologia. Palmas: Universidade Federal do Tocantins.
- Hellmayr, C. E. (1936). *Catalogue of birds of the Americas, part IX, Tersiidae, Thraupidae*. Field Museum of Natural History Publications in Zoology 13(9):1-458.
- Isler, M. L. e Isler, P. R. (1987). *The Tanagers: Natural History, Distribution and Identification*. Washington: Smithsonian Institution Press.

- Kirwan, G. M., Barnett, J. M., Vasconcelos, M. F., Raposo, M. A., D'Angelo Neto, S. e Roesler, I. (2004). Further comments on the avifauna of the middle São Francisco Valley, Minas Gerais, Brazil. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 124(3):207-220.
- Mattos, G. T., Andrade, M. A., Castro, P. T. A. e Freitas, M. V. (1984). *Lista preliminar das aves do estado de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Instituto Estadual de Florestas.
- Mattos, G. T., Andrade, M. A. e Freitas, M. V. (1993). *Nova lista de aves do estado de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Fundação Acangaú.
- Peters, J. L. (1970). *Check list of Birds of the World*, v. 13. Cambridge: Museum of Comparative Zoology.
- Ridgely, R. S. e Tudor, G. (1989). *The Birds of South America*, v.1, *the Oscine Passerines*. New York: Oxford University Press.
- Sick, H. (1997). *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.
- Vasconcelos, M. F., Maurício, G. N., Kirwan, G. M. e Silveira, L. F. (2008). Range extension for Marsh Tapaculo *Scytalopus iraiensis* to the highlands of Minas Gerais, Brazil, with an overview of the species' distribution. *Bull. Br. Ornithol. Club.*, 128:101-106.
- Vasconcelos, M. F. e D'Angelo Neto, S. (2007). Padrões de distribuição e conservação da avifauna na região central da Cadeia do Espinhaço e áreas adjacentes, Minas Gerais, Brasil. *Cotinga*, 28:27-44.
- Vasconcelos, M. F., D'Angelo Neto, S., Kirwan, G. M. Bornschein, M. R., Diniz, M. G. e Silva, J. F. (2006). Important ornithological records from Minas Gerais state, Brazil. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 126(3):212-238.
- Vasconcelos, M. F. (2003). A avifauna dos campos de altitude da Serra do Caparaó, estados de Minas Gerais e Espírito Santo, Brasil. *Cotinga*, 19:40-48.
- Vasconcelos, M. F., D'angelo Neto, S., Brandt, L. F. S., Venturin, N., Oliveira-Filho, A. T. e Costa, F. A. F. (2002). Avifauna de Lavras e municípios adjacentes, Sul de Minas Gerais, e comentários sobre sua conservação. *Unimontes Científica*, 4(2):153-165.